

8 UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS BAYESIANOS NA PREDIÇÃO DE RESULTADOS APÓS DISSEÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA GÁSTRICA

Libânio D (1,2), Dinis-Ribeiro M (1,2), Pimentel-Nunes P (1,2), Dias CC (2,3), Rodrigues PP (2,3)

INTRODUÇÃO: A informação transmitida aos doentes com neoplasias gástricas superficiais acerca das probabilidades de sucesso e efeitos adversos do tratamento endoscópico é baseada geralmente em dados gerais da literatura. O objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar um modelo Bayesiano na predição dos resultados da disseção endoscópica da submucosa (ESD) usando as variáveis clínicas do doente e da lesão.

MÉTODOS: Foram utilizados dados de 245 ESDs gástricas tendo sido analisados fatores do doente (idade, sexo, ASA, medicação antitrombótica) e da lesão (tamanho, localização, morfologia, histologia nas biopsias pré-ESD). Os *outcomes* avaliados foram resseção curativa e hemorragia pós-ESD. Construíram-se modelos Bayesianos e de regressão logística para cada *outcome*, tendo a validade preditiva e o poder discriminativo de cada modelo sido avaliados por validação cruzada estratificada. Foram construídas matrizes de risco e foi desenvolvida uma plataforma online para permitir a interação com o modelo Bayesiano.

RESULTADOS: Na nossa amostra, 15% das ESDs foram não-curativas e ocorreu hemorragia pós-ESD em 8%. Na análise univariada, idade >63 anos, sexo masculino, ASA III/IV, carcinoma nas biopsias, morfologia polipóide ou deprimida e lesão >20mm foram identificados como fatores de risco para resseção não curativa ($p<0.05$), enquanto idade >70 anos, ASA III/IV, medicação antitrombótica e lesão >20mm foram identificados como fatores de risco para hemorragia ($p<0.05$). O modelo Bayesiano e o modelo logístico apresentaram áreas sob a curva superiores a 80% na amostra e acima de 75% na validação cruzada, para ambos os *outcomes*. As matrizes de risco e a plataforma *online* permitem prever a probabilidade de sucesso e de eventos adversos com base em características do doente e da lesão, disponíveis antes da resseção.

CONCLUSÃO: Os modelos construídos apresentam bom poder discriminativo, podendo ser utilizados na prática clínica para melhorar e individualizar a transmissão de informação e o processo de decisão.

(1) Serviço de Gastrenterologia - Instituto Português de Oncologia do Porto (2) CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research, Porto, Portugal (3) CIDES-FMUP - Faculty of Medicine of the University of Porto, Porto, Portugal.